

VEM COM A GENTE

Consulta Nacional é o primeiro passo para a sua participação na campanha salarial

Comando Nacional define detalhes da consulta à categoria. Conferência Estadual RJ será dias 17 e 18 de maio



O Comando Nacional da categoria aprovou a Consulta Nacional 2024, em reunião realizada em São Paulo

A Campanha Nacional dos Bancários e Bancárias dará o pontapé inicial neste mês. A previsão é de que ainda nesta semana e até o dia 27 de abril, o Sindicato estará disponibilizando no nosso site, o link para toda a categoria participar da Consulta Nacional: www.bancariosrio.org.br. Este é o primeiro passo para os bancários fortalecerem a Campanha salarial. Este ano, há uma razão a mais para todos se integrarem na campanha, pois será renovada a Convenção Coletiva de Trabalho, a única no país que prevê direitos para uma categoria de trabalhadores em nível nacional.

REUNIÃO DEFINIU DETALHES

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu na quarta-feira (10), na sede da Confederação Nacional dos Traba-

lhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em São Paulo, e definiu a temática das conferências estaduais e regionais, além do questionário e o período de realização da Consulta Nacional à categoria.

PRIORIDADES EM 2024

Além dos itens de reivindicações, como a garantia dos empregos, aumento real de salários, uma PLR justa, estarão na pauta também das conferências estaduais e da Conferência Nacional, o combate às metas desumanas e ao assédio moral, que adoecem os trabalhadores, melhores condições de trabalho, igualdade de salário e direitos entre homens e mulheres e a defesa dos bancos públicos. Temas gerais, como redução dos juros e uma reforma tributária justa, que tribute os superpobres e alivie os mais pobres

e a classe média, ampliação da isenção do Imposto de Renda na PLR e impactos das novas tecnologias no emprego, também serão debatidos. Fortalecer os acordos coletivos e ampliar o número de bancários sindicalizados também estarão na pauta.

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO

O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira destacou a importância da participação da categoria na Campanha Nacional. "Convocamos todos os bancários e bancárias a participarem desta consulta e também da nossa conferência estadual, que irão definir as prioridades da pauta de reivindicações e das estratégias de luta da categoria que serão aprovadas na Conferência Nacional dos Bancários", disse José Ferreira. "Este ano, é sempre bom lem-

brar, temos a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e precisamos proteger os empregos, preservar direitos e avançar em novas conquistas, recuperar o poder de compra, garantir melhores condições de saúde e de trabalho para toda a categoria e defender o papel social dos bancos públicos", acrescentou Ferreira.

CONFERÊNCIA ESTADUAL

Das 11 federações que fazem parte do Comando Nacional dos Bancários, 10 já definiram as datas de suas conferências. A Federação-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro) definiu a Conferência Estadual de sua base para os dias 17 e 18 de maio, na capital fluminense.

FORTALEÇA O SINDICATO

O Sindicato intensificará, na divulgação da consulta, a sindicalização de mais bancárias e bancários, o que é fundamental para o fortalecimento da luta coletiva. "Mais do que nunca é preciso fortalecer o Sindicato, associando mais bancárias e bancários à nossa entidade representativa e elevar o nível de participação da categoria na campanha salarial", concluiu José Ferreira.

Assembleia aprova minuta a ser enviada à Fenacrefi dando início à Campanha dos Financeiros

Confira detalhes em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

PAIZÃO BANCÁRIO Curso em maio



O curso 'Paternidade Responsável', uma exigência para a licença-paternidade prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), está com as inscrições abertas. O 'Paizão Bancário', como é mais conhecido, é organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro e acontecerá no dia 15 de maio, de 18 às 21h30, de forma virtual. Mais informações e inscrições pelo 2103-4170.

Livro com 70 crônicas

O jornalista Álvaro Caldas lança o livro "Da minha janela não vejo o fim do mundo", da Editora Garamond, com 70 crônicas que trazem a experiência do autor de mais de 30 anos em redações de jornais e a memória de um ex-militante, preso na ditadura, aliadas ao olhar atento de um observador do cotidiano. A obra é uma coletânea de crônicas escritas e publicadas nos sites "JB online" e "Ultrajano", este último do jornalista José Trajano, de 2018 a 2023. A noite de autógrafos será dia 19 de abril, sexta-feira, na Livraria Travessa, em Botafogo.

PERSEGUIDO PELA DITADURA

O goiano, de 83 anos, se assume como carioca de coração e trabalhou nas principais redações, como Jornal do Brasil, O Globo, Estado de SP e Folha de SP. Militante da esquerda armada, foi preso e torturado em 1970 e passou dois anos e meio no cárcere. Em 1973 foi sequestrado e preso novamente. Dado como desaparecido, foi salvo por um milagre. Integrou a Comissão da Verdade do Estado do Rio. Foi ainda professor nas faculdades Cidade e PUC/ Rio.

ELEIÇÕES CONTINUAM

Vote Chapa 1- Previ para os Associados

PROPOSTAS DA CHAPA 1 para melhorar a gestão da Previ

Melhorar a **satisfação dos associados e das associadas** em sua experiência no relacionamento com a Previ.

Pela **filiação dos funcionários** oriundos dos bancos incorporados ao Previ Futuro e pela administração dos seus planos de benefícios.

Pelo **fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo** e a volta dos direitos do corpo social.

Contra a norma de "**contabilização dos títulos públicos e do passivo a mercado**", que traz incertezas sobre os planos de investimentos.

Manutenção da **estrutura de governança paritária** e do **corpo técnico** composto por associados dos planos e contra o PL 268.

Digitalização dos processos para agilizar o atendimento e diminuir a burocracia.

Melhorar a **comunicação com pensionistas** e fortalecer a Ouvidoria.



Começaram na sexta-feira (12), e vão até o dia 26 de abril as eleições para a Previ. Nesta terça-feira (16), a Previ, um dos mais importantes fundos de pensão do país, completa 120 anos de existência. Para que o plano de previdência dos funcionários do Banco do Brasil continue apresentando bons resultados, mantenha a boa administração e governança, a maior parte dos dirigentes sindicais apoia o voto na Chapa 1- Previ para os Associados, que tem Wagner Nascimento como candidato à reeleição para a diretoria de seguridade.

RESULTADOS

O Plano 1 teve superávit de R\$ 14,5 bilhões, com rentabili-

dade de 13,5% ao ano de 2023, e o Previ Futuro alcançou R\$ 32,8 bilhões em ativos totais, com rentabilidade de 16,1% ao ano, o dobro da meta atuarial. Os ótimos resultados são fruto da boa gestão e trabalho dos funcionários do Banco do Brasil cedidos à Previ, único fundo de pensão que coloca em seu site 100% dos investimentos, sem, é claro, expor as suas estratégias, mas mostrando o compromisso com a transparência das informações.

CONQUISTAS E DESAFIOS

No plano Previ Futuro foram muitas as conquistas ao longo dos últimos anos, que vieram depois de muita mobilização, debate, articulação e trabalho. Além da criação de

mais opções de perfis de investimento, os associados ao Previ futuro também conquistaram a possibilidade de devolução da cota patronal em caso de desligamento do Banco/Plano e de ter direito ao benefício após 10 anos de contribuição mantendo a Cassi. Com o apoio decisivo dos eleitos foi alterada a legislação e conquistado o direito de escolher o regime de tributação no momento de saída. Entre os maiores desafios, está a atualização da tabela de pontos (PIP) que calcula o percentual de contribuição adicional do participante, com contra-

partida patronal, o que ajudará no aumento das reservas e melhoria dos benefícios pagos. No plano 1, a boa gestão garantiu várias distribuições de superávits ao longo dos anos. A solidez e segurança nos investimentos garantiu também a passagem nos momentos de crise conjuntural sem a necessidade de equacionamentos de déficit. O desafio no Plano 1 é manter essa boa gestão, com o objetivo de continuar pagando bons benefícios para os mais de 100 mil aposentados. "Votar na Chapa 1 - Previ para os Associados é continuar trilhando esse caminho de sucesso", avalia a diretora do Sindicato dos Bancários do Rio e representante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), Rita Mota.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luíza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor Interino:** Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000**

Vote nos candidatos do Movimento em Defesa da Funcef

De terça à sexta-feira (16 a 19 de abril) os empregados da Caixa Econômica Federal têm um importante compromisso: votar nos candidatos do Movimento em Defesa da Funcef, o fundo de previdência dos funcionários. Por maioria, a diretoria do Sindicato dos Bancários e Financieiros do Rio de Janeiro decidiu apoiar os candidatos do Movimento que são: Leonardo Quadros, número 12, para a diretoria de Administração e Controladoria; Maria Gaia e Amanda Leite, número 31, para titular e suplente do Conselho Deliberativo; e Wagner Ferreira e Mizaki Mitue, número 21, titular e suplente do Conselho



lho Fiscal. Falando especificamente sobre o candidato à diretoria de Administração, José Ferreira, presidente do Sindicato, disse que Leonardo Quadros combina a sua com-

petência e experiência técnica com a liderança política e a forma plural com que atua no movimento dos empregados da Caixa.

“Acreditamos que ele é o

candidato mais completo para a diretoria de Administração e Controladoria da Funcef. Por isto decidimos pelo voto 12, Leonardo Quadros, mas também o voto 21 – Wagner e Mizaki para o Conselho Fiscal; e 31 – Maria Gaia e Amanda Leite para o Conselho Deliberativo”, disse.

Têm direito a votar os participantes ativos e os assistidos maiores de 18 anos, inscritos nos planos de benefícios da Funcef até 31 de janeiro do ano em que se realiza o pleito. O voto será através do autoatendimento do próprio fundo de previdência. Você confere mais detalhes em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

GARANTIA DO EMPREGO

Sindicato realiza paralisação parcial em agência do Bradesco em protesto contra demissões

Atividade na agência Rio Centro foi também contra o fechamento de agências físicas e o adoecimento da categoria em função das metas

Foto: Nando Neves

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na sexta-feira (12), mais um protesto contra o fechamento de agências físicas e as demissões que ocorrem em todo o país. No Rio, Bradesco e Itaú, respectivamente, são as duas instituições financeiras que mais dispensam trabalhadores. A atividade foi na agência Rio Centro (026), na Rua Primeiro de Março, 45, no Centro, onde houve paralisação parcial até às 11h. A manifestação cobrou também do banco, o direito de clientes e usuários ao atendimento presencial nas unidades físicas, especialmente para os idosos que ainda possuem muita dificuldade de operar as plataformas digitais.

“Estamos com muitas demissões aqui no Rio, fechamento

de agências e é cada vez maior o número de funcionários que denunciam a pressão e o assédio moral em função das metas. Não vamos parar as manifestações até o banco suspender este processo de dispensa que leva famílias inteiras a não ter como sobreviver. É uma situação insustentável”, disse o diretor do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Leuver Ludolff.

MAIS SAÚDE, MENOS METAS

Os bancários protestaram também contra o adoecimento de funcionários em função da política de metas. “Estamos na luta em defesa dos empregos e de melhores condições de saúde



Diretores do Sindicato protestaram contra a extinção de agências físicas e as demissões no Bradesco. A atividade de sexta-feira (12) aconteceu na agência Rio Centro, na Rua Primeiro de Março, no Centro

e de trabalho para a categoria e estes temas serão prioritários na Campanha Nacional deste ano, em que vamos renovar a Convenção Coletiva de Trabalho. É fundamental que os bancários e bancárias participem das atividades do Sindicato para garantir-

mos os empregos e preservamos nossas conquistas”, destacou o presidente do Sindicato José Ferreira, que participou do ato e lembrou que o Departamento Jurídico da entidade tem conseguido a reintegração de dezenas de funcionários.

Funcionários do Santander protestam contra exploração de funcionários e ataques aos aposentados

Confira detalhes da manifestação nacional nas redes sociais e na Torre Santander, em São Paulo, durante a visita da presidenta do conselho do Santander global, Ana Botín, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

MUDA ISSO, FENABAN!

Categoria cobra dos bancos um ambiente de trabalho saudável

Comando Nacional apresenta pesquisa que mostra a política desumana de metas e a sobrecarga como principais causas de doenças ocupacionais. Tema será uma das prioridades da Campanha Nacional da categoria em 2024

O Comando Nacional dos Bancários, juntamente com o Coletivo Nacional de Saúde, apresentou à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), dados alarmantes da pesquisa sobre a situação do adoecimento da categoria bancária, em reunião realizada na quinta-feira (11). Os números apresentados são da pesquisa “Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário”, realizada pela Secretaria de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, em colaboração com pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UNB).

MODELO QUE ADOECE

Segundo a pesquisa, o atual modelo não apenas dita as condições laborais, mas também é identificado como uma causa de psicopatologias, que afeta os laços sociais dos funcionários, com adoecimento e agravos à saúde mental.

A coordenadora da pesquisa, doutora Ana Magnólia Mendes, explicou que “as doenças psíquicas na categoria estão diretamente relacionadas a discursos e práticas de controle, caracterizadas pelo foco nas metas, o controle exacerbado, a despersonalização dos trabalhadores, a presença de uma hierarquia rígida e o uso de ‘ameaças’ como ferramentas de gestão”. A especialista aponta que a presença intensa de relações “produtivistas” intensifica a sobrecarga no trabalho e o adoecimento dos trabalhadores.



É cada vez maior o número de bancários que sofrem com doenças psíquicas, causadas pela pressão por metas desumanas

Os números da pesquisa

- 80% dos trabalhadores do ramo financeiro declaram ter tido pelo menos um problema de saúde relacionado ao trabalho nos últimos 12 meses.
- Deste total, quase metade está em acompanhamento psiquiátrico.
- O principal motivo declarado para buscar tratamento médico foi o trabalho.
- Entre os que estão em acompanhamento psiquiátrico, 91,5% estão utilizando medicações prescritas pelo psiquiatra
- 64,4% entre os que estão em outros tipos de acompanhamentos médicos tomam medicação prescrita

“Essas relações produzem as patologias da violência e da sobrecarga, como o cansaço, o desgaste, a sobrecarga, a frustração, a desmotivação, a falta de liberdade de expressão e de opções no trabalho, além de indiferença entre colegas e desconfiança entre chefia e subordinados, as quais aumentam a presença de sintomas de adoecimento marcados por características de transtornos ansiosos”, completou Magnólia.

O estudo contou com a participação de 5.803 bancários em todo o Brasil e revelou a presença intensa de fatores de risco do trabalho bancário, bem como uma alta ocorrência de sintomas de adoecimento entre os trabalhadores.

O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira, que faz parte do Comando Nacional e participou do encontro em São Paulo, destacou a necessidade de a categoria se organizar

para mudar estes paradigmas e um modelo de imposição de metas que adoce cada vez mais bancárias e bancários. “Mostramos aos bancos com números e um embasamento científico que este modelo de gestão, de imposição de metas desumanas, prática de assédio moral e incentivo à competição individual entre trabalhadores só tem feito aumentar o número de bancários adoecidos. Cobramos um ambiente de trabalho saudável e coletivamente solidário, o que seria muito mais produtivo e garantiria a saúde dos funcionários”, disse José Ferreira.

“Será fundamental a participação da categoria na Campanha Nacional, em que temos este ano o desafio da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, para acabarmos com essa política de metas abusivas e garantirmos condições dignas de saúde e de trabalho para todos os bancários e bancárias”, acrescentou Ferreira. Com a promessa dos bancos de apresentar uma resposta às demandas de saúde da categoria no último encontro, mais uma vez adiada, os sindicalistas consideraram a postura dos bancos frustrante e inaceitável. A próxima reunião deve ser marcada ainda para este mês de abril.

“É cada vez maior o número de bancários com doenças psíquicas, que já superam as LER/DORTs. Os bancos adoecem bancários e ainda demitem irregularmente estes trabalhadores”, criticou o diretor executivo da Secretaria de Saúde, Edelson Figueiredo.